

A vergonha de uma cidade

A CADA NOVO PANFLETO QUE APARECE, A CIDADE PASSA POR MAIS UM PERÍODO DE VERGONHA E INDIGNAÇÃO. Leia no editorial na página 2.

DOSE DUPLA

Dia desses vi alguém fazendo uma simpatia e quiz saber para que era. Pasmem: era para candidato perder a eleição. Como somos bonzinhos, daremos a receita, que serve para qualquer lado, dependendo da fé daquele que faz. "Peque três dentes de alho, e enterre com a raiz para baixo. Faça isso dois dias seguidos e comece a regar o local. Assim que a planta começar a nascer, é porque o candidato em questão poderá a eleição. Se a planta não nascer, não se decepione, continue tentando. Pode não dar certo, mas pelo menos você estará ocupado o suficiente para não escutar nem ler tanta bobagem. Isso porque a campanha ainda nem começou.

* Eu li, não sei onde, que o Cauby Peixoto deu um show maravilhoso em Cachoeira, fazendo o povo vibrar e recordar antigos sucessos. Não duvidamos do talento do moço, mas queríamos também ter o poder de ver esse "show", que ao que parece, foi invisível aos olhos de muitos mortais, que em lugar do Cauby, viram apenas o Pery. Pelo menos rima. Tem outra hipótese: Existe uma outra Cachoeira Paulista, que também faz festa para Santo Antonio e que também tinha o show do Cauby programado para o dia 1.º. Ele se apresentou lá e nós fi-

camos aqui. Será que o show dele só foi visto por pessoas que tem o poder da clarividência? Nem tudo o que você lê, você pode confiar.

* É caro presidente. Parece que o senhor aderiu mesmo aquela brincadeira infantil "O que o mestre mandar, faremos todos". Pelo menos as atitudes e o estilo já está igualzinho. Quem não viu, verá.

* Nesse jornal só tem louco. Nosso querido assistente tem mania de usar o grampeador para telefonar. Se ele ouve alguma coisa, nós não sabemos, mas se bobear ele fica sem a orelha. Mas, isso não é vantagem nenhuma, já que a namorada dele "ouve" cheio. Foram feitos um para o outro.

* O autor desses panfletos misteriosos tem dom para escrever histórias infantis. Os títulos dos textos fazem lembrar algumas já existentes: "Ali Babá, Ratão, etc. Pena que esse talento não é canalizado para coisas mais sérias. Mas isso tem explicação: Talento não é sinônimo de inteligência.

* Andam dizendo que os funcionários burocráticos da prefeitura irão usar uniforme: camiseta branca com inscrição em preto. Será que

enjoaram daquele tom tão conhecido de todos?

* Tem um advogado na cidade, amigo nosso, que como profissional é bom, mas como chapeliro na Festa de Santo Antonio é melhor ainda. E só passar na barraca do Rotary e conferir o estilo do moço. Imperdível.

* Durante a festa: Uma salva de palmas para o rubro. Ninguém. Uma salva de palmas para sua sombra. Ninguém. Que isso gente, falta de respeito. "Artista", mesmo sem talento, gosta de aplausos.

* E na semana passada, o Trem da Alegria Cachoeirense partiu rumo a São Paulo, levando 45 pessoas, e foi puxado pela locomotiva mor. Tudo pago por nós, é claro.

* Dois candidatos pela coligação foram a São Paulo. Até aí, tudo normal. O tom triste da nota é que eles conseguiram a proeza de trombar com a figurinha carimbada em dois locais diferentes. Conselho: Arranjem uma simpatia bem rápida para afastar encosto e azar.

* E por falar em figurinha carimbada, ela vai em Igreja Protestante, vai na Quadra Coberta tomar posse em concentração umbandista e participa da missa

"comandando o salmo XXIII" como um verdadeiro padre. Isso é que é ser "Ecumênico". Ou não?

* Essa figurinha já está levando seu palanque portátil para todo lado. Missa, festa, batizado, casamento, velório... Ele chega, monta o palanque e começa o discurso. Portanto, quem quiser uma citação extra para um evento, é só chamar a figurinha, que levará a sua troupe e fará o show de graça. O único ônus é ter saco para ouvir bobagens.

* O que será que rende mais popularidade: Padre, Pastor ou Pai de Santo? Respostas para a redação.

* Meu Deus! Era só o que faltava. Tomaram a festa do povo e agora tomaram a festa do Santo. Se não for isso, a única hipótese que sobra é que tem gente fazendo curso intensivo para virar santo, inclusive derramando amor por todos os póros. É brincadeira?

* Tem "ladraão" tão burro nessa cidade, que só rouba terrenos, esquecendo de roubar o dinheiro para fazer as casas. Assim não dá. Você tem que fazer curso intensivo de ladraão. Qualquer lugar desse país oferece esse curso gratuito, com direito até a estágio remunerado. Aproveitem.

EDITORIAL

INFELIZ CIDADE

Infeliz cidade esta que é obrigada a conviver, desde há algum tempo atrás, com panfletos anônimos, jogados sorrateiramente na calçada da noite, por mãos inescrupulosas, que tem como único objetivo, expor de maneira sórdida a vida particular, a honra e a moral de pessoas conhecidas na cidade.

Quando afirmamos que são panfletos anônimos, não estamos mentindo, porque quem os assina, esconde-se atrás de nomes fictícios (com profissões também fictícias) ou, em caso mais recente, tentam colocar a responsabilidade sobre quem não há tem.

Esses panfletos tem como único objetivo, espalhar lama por toda parte, sem a menor preocupação com família ou mínimos comportamentos morais e éticos. Tentam confundir a cabeça das pessoas, fazendo com que pareça disputa política, quando na realidade, isso demonstra apenas uma enorme desespero de causa e uma necessidade absurda de auto-afirmação. Quem se presta a esse tipo de coisa é, com certeza, infinitamente mais sujo do que aqueles a quem tenta sujar, tem o "rabo mais preso ainda", porque se não o tivesse, ta-

laria do peito aberto, sem medo, com a cara limpa. Afinal não teria "telha de vidro" podendo assim, "jogar pedras nos telhados vizinhos" e sem maiores problemas.

As mãos criminosas que redigem esses textos de quinta categoria são, no mínimo, burras, e tentam substituir a inteligência da população, porque tal atitude, em 99,9% dos casos, surte efeito contrário do que se espera. Causa apenas revolta contra o autor "desconhecido", porque mostra todo seu desequilíbrio mental e despreparo. Infelizmente, temos a sorte na cidade um psicopata, um doente mental, que deveria ser internado para recuperação, colocando assim a salvo a segurança de todos.

Política é a arte da conciliação, do entendimento e não esse festival de absurdos que vemos acontecer quase que diariamente em nossa cidade. É dever de todos indignar-se contra esse tipo de coisa, para que tenhamos um processo de sucessão política limpo, honesto e puramente democrático.

Tudo que for falado nesse processo, deve limitar-se a situações políticas e administrativas, sempre provadas e comprovadas. A vida particular de quem quer que seja deve continuar sendo particular e seja como ela for, não desabona ninguém a exercer uma profissão ou cargo público. Devemos cobrar de autoridades e candidatos, apenas honestidade e competência. É só isso o que interessa.

Qualquer pessoa da comunidade tem o dever e a obrigação de fiscalizar o poder público, seja ele passado, atual ou futuro. Qualquer irregularidade deve ser denunciada, desde que baseado em fatos concretos e que tenha provas contundentes. Esconder-se no anonimato para difamar, caluniar, injuriar, pressupor ataques gratuitos e maldosos, com fins sombrios e imorais. Se qualquer das acusações contidas nos panfletos forem verdadeiras (somente aquilo que se trata de administração pública, porque como já dissemos, vida particular é particular), existe o caminho legal para a denúncia, que é o modo civilizado de agir. Papéis como esses que, coincidentemente só aparecem a noite e em épocas onde muita gente está reunida em um mesmo lugar, servem apenas para sujar a cidade, ridicularizar seu autor, indignar os in-

teligentes e fazer delirar os ignorantes e mediocres.

Porém, da maneira como esses fatos foram colocados, temos o direito de supor que sejam mentirosos, porque do contrário, teriam sido levados ao conhecimento público, através dos meios de comunicação, com espaço para acusação e defesa dos citados, dentro de um clima de dignidade e respeito. O que não foi feito dessa maneira é fantasia, inverdade e absurdo.

Possivelmente, todos os panfletos foram escritos pela mesma pessoa, porque o estilo é idêntico e os erros de português também. Porém, isso não mostra e ignora a dignidade do autor. Muito ao contrário, os erros são tantos e tão forçados, que pode-se supor terem sido cometidos de propósito, na tentativa de disfarçar ainda mais a identidade do desqualificado que os redigiu. Coisa de covarde.

Infeliz cidade que, se continuar calada e submissa, se não protestar sempre que for ferida ou ofendida em sua dignidade, se não tentar a todo custo colocar um fim a esses e outros desmandos absurdos, terá que conviver por muito tempo com o perigo e a vergonha de "acordar" ao lado dos panfletos como esses, que poderão conter o nome de qualquer um de seus filhos alirados na sargata de maneira insana e irresponsável. O povo brasileiro já está vendo o caso de que o mais bonitinho, o mais engomadinho, o que parecia mais direitinho, com cara de bom menino, está transformando seu governo numa sucessão de denúncias das mais diversas, fazendo com que sejamos alvo de piedas, chacotas e vergonha lá fora.

Muito pior do que o inimigo declarado é o inimigo oculto, que se esconde atrás de uma máscara de bonzinho, prestativo e autêntico, mas na calçada da noite assume sua verdadeira identidade e sai espalhando terror psicológico por todos os lugares.

Temos que lutar contra isso da maneira como soubermos e pudermos, porque a próxima vítima poderá ser qual quer um de nós ou membros de nossas famílias. O lugar de quem escreve esses absurdos é o hospital psiquiátrico ou a cadeia e não uma cidade que luta, quer, precisa e tem o direito de viver em paz, sem medo, como acontecia nos bons tempos passados.

Coluna do Leitor

SEJA BEM VINDO

Você fez falta. Quanta gente treu. Foi perseguida, pisada, e calçada. E você não estava para se colocar em defesa do povo. Você realmente fez falta. Fale-se muito do papel da imprensa hoje. Fala-se muito dos nalisas de ontem que foram pra torturados, mortos por não se derem, por não deixarem morrerem. Eram JORNALISTAS e amor pela causa da liberdade.

Hoje, em "ares de democracia" ainda persistem embriões de dores que perseguem, berram, tam e soltam foguetos. Ou mostrar o quanto são poderosos. A psicologia explica que a p do-valentia é subterfúgio de verdia... Bem, deixemos que mortos enterrem os mortos". Iemos de alguém que está vivo. Falemos de uma jornalista rompeu os grilhões da crueldade. Que usou. Que não se vendeu que empunhou a bandeira da cidade. Falemos de uma JORNALISTA que é fruto que brotou da mente morta na época da ditadura.

Falemos de uma jornalista da pelos usurpadores do poder admirada pelos defensores da democracia. Falemos da espinalha sal do "Foi pro Espaço", Maria Carmo, Carminha.

Você merece respeito, adição, tributo. Sua luta, seu história, é digna de apla. Você é grande. Não esmoreça. cisamos de você assim... JOA LISTA. Fiel aos seus princípios.

Seja bem vindo "Foi pro Espaço" e não vá embora. Nunca a Cachoeira precisa de você. E não certeza que os comerciantes apoiarão sem medo. Alá, do de quem? Quem tem o p de impor tanto medo e pavor? existir alguém assim, me com Cercador de liberdade é, em de segundo milênio, bicho em tinção.

Seja bem vindo "Foi pro Espaço". A cidade é sua. O povo a precisa de você. A História mostra sua grandeza.

GABRIEL CHALITA

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casimiro Pinto n.º 305, Cachoeira Paulista, São Paulo, CEP 12630.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável — Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP — n.º 18255.

Diretor-Geral — José Roberto Sodero Victório.

Diretor Comercial — Geraldo Barbosa.

Colunistas — José Roberto Sodero Victório e Luiz Adriano Fernandes.

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na

ANTOLINE
GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Rua Cel. Tamarindo, 356
GUARATINGUETA — SP

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO

Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA

'O forasteiro'

CRÔNICA DE GENTE E LUGAR

Minhas andanças pelo mundo, crei cerquei-me de bons companheiros e momentos agradáveis, mas não assim, em alguns momentos, pareciam eternos, lembrava-me daquele onde vivi. Hoje, de volta, a coração se enche de alegrias e o meu saudosismo aflora. Cada fachada dos velhos casais me revela. Porém, sinto-me distante, com saudades de Tapiooca da Chapada, onde passei alguns meses da minha vida. Lá, os verdadeiros, um pequeno bandido lavava-se para momentos que se eram eternos e inesquecíveis. Me dei dos banhos de cachoeira, passeios pelo mato, o futebol, as danças, os porcos, os melancólicos e coletivos. Amigos "descascavam" pedras, farriga de grude", colhiam laranjas, assemelham-se à noite, com cordões e pesos no sótão, dos tomara pegar água, galinha ou frutas das modas de viola, dos teatros, das modas, das vezes que debata-se assuntos sérios, das discussões dos foras da Tia Lumbirga, como quebrávamos ovos ocos na cabeça, de tudo. Sempre houve, qualquer desses encontros, algum momento especial ou todos ao mesmo tempo. Então, com certeza, momentos que me de escape, reenergização, melancólico, não pelo lado narcótico (vezes alcohólicos), um verdadeiro ensaio para memória, fãmas para tempo e deixávamos em Tapiooca os nossos medos e problemas. Então brincava. Não, a gente renasce em nossos momentos de vida infantis, adolescente, adulta e madura. Sabíamos, questionávamos, lutávamos e aprendíamos. Às vezes, éramos assustados por outro amigo que chegava de surpresa. Outras pelos colonos, vizinhos. Não queriam saber de barulho.

Que barulho? Barulho é trem passando dentro do quarto às 6 horas da manhã.

Risada é vida! Rir, se for o melhor remédio para a vida longa, somos eternos. Rimos do trabalho, da força bruta (Hulk). Tudo pode parecer muito particular. Mas não é.

Vivemos em Tapiooca, em Seritinga, em Areias Brancas ou no lugarejo chamado F. por aqui que vai lá? Esse lugarejo está incrustado na Serra do Coisa Linda. Seja onde for. Sejamos água, terra, fogo ou ar. A ampuheta corre. Sou forasteiro sim, seja em Tapiooca, na cabana do Néro, lá em Subir Subindo ou em Natuccha. Seja levando muito a sério, dormindo ou devolvendo pinga pro vaso. Ridículo.

Nas selvas se vive isso. Aqui também; aqui que eu falo é todo lugar. Todo lugar onde há incompreensão, regalia, regra.

Passei uma temporada lá em Cantos do Uniferos, Goiás, quando comprei um Fiat preto. Lá vivi agricultor. Planei tudo, até temporeado. Os amigos que lá deixei faltam-me às vezes. Frequentei lugares inusitados. Trabalhei em tudo, desde vendedor de roupas até provador de leite Ninho em Minas. Conheci caboclos, caipiras, homens rotos, cheiros de si. Gente corajosa, honesta. Essa mesma gente se escondia nas cidades, ofuscadas pelo medo. Essa gente precisa gritar. O Homem é como terremoto. A terra aguenta pressões até a explosão e destruição total. Aí é tarde. Deus nos livre!!! Essa vida é mala sem alça! O Homem é bicho estranho. É rio de baixada, a cada chuva muda de curso. Agora eu vou "festar", é Festa hoje, últimos dias, vai ter show, brincadeira, mulher boa... quem sabe eu me apaixone por uma e consiga o telefone dela, aí eu pego o grampeador, vejo o cheiro do perfume dela e a gente se casa. Tchau!!!

Esclarecimento

A diretoria deste semanário recebeu na semana passada, carta do Sr. Silvio Capucho, afirmando que a nota publicada em nossa edição de número 4, intitulada "PMDB na convenção do PSD carece de fundamento e pode induzir os incautos" e com base nisso, pede "direito de resposta".

Ele afirma que o deputado Bezerra de Mello não pertence aos quadros do PMDB, partido do qual é presidente do diretório municipal. Porém, a nota não faz menção aos assessores dos deputados Arnaldo Jardim e Alberto Goldmam, que também foram citados na matéria e que com certeza, fazem parte do PMDB.

Esclarecemos que em tal matéria não cabe "direito de Resposta" pelos motivos também citados na Lei de Imprensa e que só citamos um pequeno trecho dessa carta para evitar a parcialidade no trato da notícia. Esclarecemos ainda que nota similar circulou no jornal "O Cachoeirense" em sua penúltima edição, tendo sido redigida com termos semelhantes e contendo as mesmas afirmações e ao que parece, não foi enviado ao nosso prestigioso concorrente, nenhum pedido de retificação. Portanto, fica a pergunta: Por que será que para nós, esses pedidos chegam tão depressa?

EU ME AMO, NÃO POSSO MAIS VIVER SEM MIM

Hoje eu acordei com o pé direito.
....De cara, me deparei com o espelho.
....Tava embaçado, é claro. Também, com meu bafo, queria o que?
Mesmo assim eu me vi. Olha. Embaçado e tudo eu sou uma beleza.
Beautiful, diriam os gringos.
Como sou bonito!!!
Como sou bonito! Dos pés a cabeça, e que cabeça! Aliás, cabeça bonita que nem a minha tá prá nascer.
E os olhos? Esses nem se fala! Vai ter "Zéio" bonito assim lá na pu... Jiman!
Sem falá na barba. E ocês acham que eu num tinha barba. Modéstia a parte, nem ele tem barba que nem eu. Nem ele! Nem ele e nem a mulher barbada.
E a boca? Essa é de matá! Olha gente, da boca eu nem vou falá. Gente! nem Fábio Júnior, nem Maurício Mattar, nem ninguém. Boca que nem essa, nunca vai existir. É uma bocarra.
Isso gente, é só a parte de cima.
A parte de baixo eu num conto, se não ocês vão é babá, babá muito.
Olha gente, hoje eu acordei com o pé-direito. Com o pé direito atolado no penico. E acordei mesmo. Vi que era sonho. Num queria acordá, é claro. Mas esse bando de foguetes faz tanto barulho, que acordei até um "lindão" que nem eu. Eu me amo.

ARLINDO ORLANDO

ATENÇÃO

Com a volta do Jornal "Foi pro Espaço", muita gente está interessada em fazer assinaturas e propagandas. Para esses serviços, temos apenas uma pessoa credenciada a negociar com você. Nosso diretor comercial, GERALDO BARBOSA. Só ele poderá em nome do jornal, receber sua assinatura, anúncio, matéria paga, etc.

Modas Xodó

ZAYDE FERREIRA

BOM PREÇO E QUALIDADE
LAS, LINHAS, TECIDOS,
CONFEÇÕES EM GERAL

Av. Cel. Domiciano, 76
Fone 61-1857
CACHOEIRA PAULISTA

RADIO PIRATININGA AM-610 KHZ — GUARATINGUETÁ
MAIS LIBERDADE EM SEU RADIO

Sétymo Dystrecto

A sua Boutique em São Paulo

SHOPPING CENTER IBIRAPUERA LOJA A 33 PISO INFERIOR

Restaurante do Feijão

Comida por quilo

VENHA ALMOÇAR E JANTAR CONOSCO. SUA SATISFAÇÃO E ECONOMIA SÃO GARANTIDAS
DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 11 ÀS 14:30 HORAS
SABADOS E DOMINGOS DAS 11:30 ÀS 16 HORAS
RUA CASEMIRO PINTO — CENTRO — CACHOEIRA PAULISTA

Espaço aberto

FAMÍLIA DINOSSAURO

"Querida, Cheguei!!". Essa frase abre o mais recente sucesso da televisão brasileira. A Família Dinossauro, uma família que vive no ano 6 milhões antes de Cristo, vivendo numa sociedade igual a nossa, cheia de problemas e situações, mostradas de maneira hilária e descontraída.

A família reúne o pai, operário de uma empreiteira, a esposa, o ser mais sensato dentro da família, um filho de 14 anos, que questiona o medo de vida e linhas de pensamento, a irmã de 12 anos, interesseira e fofqueira, nonê, a moça mestra da história e a avó, ranzinza e a pedra no sapato do chefe da família. A trama é cercada de poucos personagens secundários e seres humanos, num papel inverso ao da vida real. Os toques de humor ficam por conta das trapalhadas e inseguranças do pai, da comédia viva, que tenta escapar da geladeira a qualquer custo, pela afronta dos filhos aos pais e o toque brasileiro na tradução, adaptada aos fatos da nossa sociedade e TV.

Os bonecos, de última geração, controlados por computadores avançados, apresentam expressões semelhantes às nossas. Essa geração de bonecos começou com a antiga Vila Sésamo, passando pelo Muppet Show.

A Família Dinossauro, uma produção dos Estúdios Disney, é recorde de audiência da Rede ABC, apresentado às sextas-feiras às 20:30 horas, horário nobre da TV Americana. No Brasil, o programa é apresentado todos os dias no XOU DA XUXA, das 12 às 12:30 horas, sendo responsável pelo aumento de audiência de adultos e "baixinhos" nesse horário. Isso representa mais de 700 pontos no IBOPE, o equivalente, só na Grande São Paulo, a quatro milhões de aparelhos ligados a mais.

Quem já assistiu gostou. É um programa leve, engraçado, próprio para o nosso horário de almoço. Relaxe e... aproveite.

Até semana que vem!

ADRIANO

Funcionários disponíveis

Mais dois funcionários da área de Saúde em Cachoeira foram colocados em disponibilidade pela Secretaria Municipal de Saúde: Sandra Krey e João Márcio Brito Pinto, que retornaram ao ERS 35 — Escritório Regional de Saúde — de Guaratingueta.

Com isso, sobe para quatro o número de funcionários afastados de seus cargos na cidade que trabalhavam sem gerar despesas para os cofres públicos, pois uma vez que são funcionários do estado ou do Inamps, trabalhando apenas emprestados para o município, recebiam seus salários diretamente do governo estadual.

não onerando a folha de pagamento da Prefeitura.

Esses funcionários terão que ser substituídos por outros contratados diretamente, aumentando ainda mais a despesa do executivo. Resta saber, qual foi o motivo da "dispensa", uma vez que todos eram funcionários antigos e conceituados na cidade e agora passarão a prestar serviços em outros municípios.

Em tempos de crise geral na saúde, a falta de mais funcionários só tende a agravar ainda mais esse quadro. De qual quer maneira, também não adianta contratar gente "aos montes", apenas para garantir retorno futuro. Isso é política e não preocupação efetiva com o bem estar da população. Portanto, qualquer político que agir assim, dentro da sua área de atuação, estará fortalecendo aquilo que é comumente chamado de "cábel de empregos".

Enfim, para a maioria dos governantes brasileiros, "Saúde não tem pressa, o resto, é que interessa".

CLASSIFICADO

Aluga-se apartamento, 3 dormitórios.

Av Cel Domiciano, 78 Centro.

Tratar fones 61-1857 e 61-1936

TERÊ - TÊ - TÊ

É a festa de Santo Antônio está indo bem. Na terça-feira, dia 2, muita gente prestigiou a apresentação do Grupo Balão de Gato. Na quarta, dia 3, a banda Usina Som fez seu show, animando o povo presente, sempre com muita competência e estilo, segurando a moçada na Praça até meia noite. Foi um grande momento da festa. Essa frequência de público se repetiu por toda a semana e promete ser ainda maior nos dias finais da festa do nosso padroeiro. Portanto, a ordem é aproveitar, porque o que é bom dura pouco.

No último domingo, dia 7, comemorou mais um aniversário a Mariléia, mulher do nosso diretor-geral Roberto Sodero Victório. O alarido na informação nos obriga a dar a nota atrasada, mas a culpa é do "Zê", que é esquecido duas vezes. Esqueceu de avisar o esqueceu a idade dela. Mas não ligue não, com mais 10 anos ele aprende. Parabéns e felicidades.

No próximo dia 15, comemorará mais um ano de vida o amigo Plício, que mesmo com o passar dos anos, continua com cara de "moleque". Felicidades pra você também.

Dia 12 de junho, dia dos namorados, pegue sua gala ou o seu gato e vá ao Baile do Apolo 2001 na Quadra Coberita, a partir das 23 horas. Uma bela oportunidade de curtir o seu amor. Compareça.

Foi excelente o desfile de modas promovido pelas Lojas Overdose Surf Wear e Egima Atelier, que aconteceu no sábado, dia

6, no Clube Literário. Muita gente compareceu para prestigiar o evento, e a eleição de Patrícia Lara como Garota Inverno 92. Parabéns a todos os envolvidos na organização. Pedimos desculpas em nome da ausência, devido a compromissos surgidos de última hora.

Nota triste. Faleceu no último dia 5, sexta-feira o Sr. Hilbrando Moraes, pai de Fernando Moraes, pessoa muito querida nosso assinante em Jacaré. O putimonto aconteceu no dia 6, cidade de Piquete. A família entada, nosso profundo pesar.

Dia 13 de junho, sábado, Clube Literário promoverá tradicional Baile dos Namorados, partir das 23 horas, com a banda Porão 99. Aos sócios será exigido o recibo do mês 5. Ingressos para visitantes custarão sete mil cruzeiros e estarão à venda na secretaria do clube.

Aguardem para este mês a apresentação da peça "Fê", mistura dança, expressão corporal e teatro, encenada pelo Grupo Riano de Tai, de Cachoeira e B Mudança, de Lorena. Será no Clube Literário e tão logo se tenha uma confirmação da data, ela será divulgada, para que todos possam assistir e continuar o sucesso a apresentação fez em Lorena, durante a Lorenavale, em maio último.

Dia 12, na Festa de Santo Antônio, Show com Tânia Almeida (Lola da novela Pedra Sobre Pedra). Dia 13, Show com Maria Costa e dia 14, apresentação cantora Joana. Aproveitem pois a festa é de Santo Antônio e do povo também.

VOCE PROCUROU

Gorduras especiais para frituras

E NÃO ENCONTROU ?

Vá na **ANTOLINE**

QUE TEM ! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES

LOJA 1 — Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199

LOJA 2 — Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072

GUARATINGUETA

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO. TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domiciano, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA

